





Termo de Convênio que entre si celebram a ADET – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO DE BOTUCATU E REGIÃO, o CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CIESP e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, para operacionalização e funcionamento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu - Projeto Incubadora.

Por este Convênio, de um dos lados, a ADET – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO DE BOTUCATU E REGIÃO, inscrita no CNPJ/MF sob n°.13.104.640/0001-93, com sede na Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120 SALA ADM, neste ato representado por seu Presidente, Cláudio Roberto de Jesus Vieira, Brasileiro, Administrador de Empresas, Casado, inscrito no CPF/MF sob o n° 020.918.658-50, portadora da Cédula de Identidade RG 11.016.762 SSP/SP, doravante denominada simplesmente GESTORA, de outro o CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob n°. 62.226.170/0001-46, com sede na Av. Paulista, 1313, 14° andar, neste ato representado pelo Diretor Regional Sr. Raúl Alberto Tomás, portador da Cédula de Identidade RNE V038766-6 e inscrito no CPF/MF sob o n° 056.536.838-92, conforme procuração outorgada perante o 12° Cartório de Notas, livro 3122, páginas 343/344, doravante denominado simplesmente CIESP, e por último lado a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, representada pelo Prefeito Municipal Sr. João Cury Neto, portador da Cédula de Identidade RG 19.683.026 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o n° 148.207.338-26, doravante denominada PREFEITURA, firmam entre si o presente Convênio, regido pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

O presente Convênio tem como objeto de:

- Conjugar esforços para operacionalização e funcionamento do "**Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu Projeto Incubadora**", instalado nas dependências do imóvel da Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, de propriedade do **CIESP**;
- Estabelecer formas de fomentar e viabilizar a instalação de pequenas e micro-empresas, com a finalidade de assisti-las, oferecendo infra-estrutura operacional, apoio técnico e de instalações, serviços gerais e de consultoria gerencial, a fim de propiciar a geração de empregos, de renda e de tributos;

Página 1 de 9









- Estabelecer vínculos entre as partes acima, definindo as Obrigações das mesmas, as regras básicas operacionais para viabilizar o **Projeto Incubadora**;

CLÁUSULA SEGUNDA - DA GESTÃO DO PROJETO INCUBADORA:

O Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu será gerido por meio de um CONSELHO GESTOR, órgão deliberativo das ações e políticas deste projeto. Este Conselho será composto por um representante da PREFEITURA, um do CIESP e um da GESTORA, um representante do SEBRAE — Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e um representante das empresas incubadas. Todos esses conselheiros terão poder de voto, de igual valor a todos, nas decisões colegiadas.

Parágrafo Primeiro: As reuniões Ordinárias e Extraordinárias SEMPRE serão presididas pelo representante da **GESTORA**, definido pela Presidência da ADET;

Parágrafo Segundo: Caberá também a **GESTORA** lavrar as atas de reuniões, colher as devidas assinaturas, dar publicidade das mesmas aos membros participantes e posterior arquivamento junto à secretaria da entidade executiva gestora;

Parágrafo Terceiro: Qualquer membro do CONSELHO GESTOR poderá convidar outros participantes, desde que a sua presença esteja relacionado com a pauta da Reunião e seja de interesse do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;

Parágrafo Quarto: Com uma (01) semana de antecedência, de qualquer tipo de Reunião do CONSELHO GESTOR, a GESTORA fará a CONVOCAÇÃO por meios eletrônicos a todos os membros, solicitando confirmação dos mesmos e apresentando a pauta de discussão, local, data e hora da reunião.

CLÁUSULA TERCEIRA: DO VÍNCULO ENTRE AS PARTES:

Por este instrumento, a **PREFEITURA** e o **CIESP** assinam de comum acordo e definem a **GESTORA** como <u>entidade executiva gestora</u> do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, instalado nas dependências do imóvel já mencionado. A **GESTORA** terá como responsabilidade administrar, fomentar o desenvolvimento, o crescimento e o aprimoramento das empresas ali incubadas, além de promover e estimular a abertura e criação de novas empresas, buscando formas e programas que auxiliem e prestigiem o progresso das mesmas.

Página 2 de 9







Parágrafo Primeiro: A PREFEITURA, em acordo com o CIESP, também designará e outorgará poderes a GESTORA através deste instrumento para administrar o imóvel (prédio) acima, na sua conservação e nas suas benfeitorias.

Parágrafo Segundo: Caberá a GESTORA administrar o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, sem ônus para as outras duas partes;

Parágrafo Terceiro: Por força deste instrumento a **GESTORA** poderá receber subvenções ou verbas públicas, mediante convênio, desde que empregados para os fins já estabelecidos neste instrumento, devendo realizar a devida prestação de contas na forma da lei;

Parágrafo Quarto: O Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu será mantido por Contribuições Associativas para a **ADET**, pelas Empresas Incubadas, e além das verbas públicas previstas no Parágrafo Terceiro.

CLÁUSULA QUARTA: DAS OBRIGAÇÕES DA GESTORA:

São obrigações da **GESTORA**:

- I. Atuar como entidade executiva gestora do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, no tocante aos recursos econômicos e financeiros;
- II. Selecionar e contratar uma equipe gestora para auxiliar na administração da Incubadora de Botucatu, conforme diretrizes estabelecidas pelo **CONSELHO GESTOR**;
- III. Contratar serviços adequados à operacionalização do empreendimento, na forma da lei;
- IV. Elaborar, manter e disponibilizar a documentação para operacionalização do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, referente aos Contratos, Convênios e Atas de Reuniões, além de normatizar todos os procedimentos internos para gestão da Incubadora;
- V. Divulgar o "Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu";
- VI. Recrutar e selecionar empresas candidatas à incubação conforme normas e critérios préestabelecidos pelo **CONSELHO GESTOR**;
- VII. Normatizar todos os procedimentos administrativos, dando publicidade aos mesmos;
- VIII. Convocar ordinária e extraordinariamente o **CONSELHO GESTOR** para dirimir conflitos ou situações, onde a **GESTORA** não tem competência para atuar;

Página 3 de 9









- IX. Apresentar ao **CONSELHO GESTOR** as empresas selecionadas, a fim de referendar ou não o trabalho de seleção da entidade **GESTORA**;
- X. Fazer constar de toda e qualquer forma de publicidade e do material didático, eventualmente adotado, que se trata de realização conjunta com as demais entidades que subscrevem esse documento, submetendo, sempre, à aprovação prévia destes parceiros, os textos e propagandas elaboradas;
- XI. A **GESTORA** será responsável pela administração da Incubadora e de seus programas, em todos seus aspectos jurídicos e administrativos, cabendo a ela responder por todas as obrigações, previstas no Código Civil;
- XII. A GESTORA administrará o imóvel da Incubadora, situada a Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, Botucatu/SP, direito recebido através deste convênio pela PREFEITURA. Assim a GESTORA poderá assinar Contratos de Concessão de Uso Temporário Oneroso dos boxes com as empresas incubadas, dentro dos objetivos da Cláusula Primeira deste instrumento;
- XIII. Usar de meios legais para despejar e/ou cobrar as empresas incubadas inadimplentes instaladas dos seus respectivos boxes da Incubadora de Botucatu, situada a Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, Botucatu/SP, conforme Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso celebrado entre a GESTORA e as empresas incubadas;
- XIV. Apoiar a **PREFEITURA** e o **CIESP**, e outros parceiros nas ações voltadas à manutenção e desenvolvimento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- XV. Realizar prestação de contas a cada 6 meses, através de balancetes e balanços anuais, de todas movimentações financeiras de verbas públicas e privadas que vier administrar para o fim deste Convênio, assinado pelo contador legal da entidade executiva e pelo representante da GESTORA, no princípio da legalidade, sendo todo apresentado ao CONSELHO GESTOR:
- XVI. Oferecer as empresas incubadas, os seguintes atendimentos:
 - 1. O gerenciamento da Incubadora que afetem o funcionamento das empresas (serviço de segurança e limpeza, telefonia e INTERNET, etc);
 - 2. Apoio em consultoria às empresas incubadas e realizar com elas reuniões de trabalhos, para aprimoramento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
 - 3. Outros serviços, conforme a necessidade do empresário e o perfil do empreendimento.

Página 4 de 9







CLÁUSULA QUINTA: DAS OBRIGAÇÕES DA PREFEITURA:

São obrigações da PREFEITURA:

- Zelar e fiscalizar a administração do imóvel situado a Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, Botucatu/SP;
- II. Fornecer, quando necessários, recursos econômicos e financeiros mediante contrato e/ou convênio para o bom desenvolvimento da Incubadora de Empresas de Botucatu.
- III. Divulgar o "Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu";
- IV. Auxiliar no recrutamento e seleção de empresas candidatas à incubação;
- V. Participar em conjunto com os demais membros do **CONSELHO GESTOR**, no processo de seleção da equipe gestora da Incubadora;
- VI. Apoiar os parceiros em todas as ações voltadas ao progresso do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu.

CLÁUSULA SEXTA: DAS OBRIGAÇÕES DO CIESP:

São obrigações do CIESP:

- Disponibilizar para a PREFEITURA o imóvel localizado na cidade de Botucatu, à Rua Joaquim Lyra Brandão n. 1120, com o objetivo de fomentar o Programa de Incubadora, administrado pela ADET;
- II. Divulgar o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- III. Apoiar os Parceiros nas ações voltadas à manutenção e desenvolvimento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- IV. Participar em conjunto com a entidade executiva na seleção da equipe gestora do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- V. Auxiliar no recrutamento e seleção de empresas candidatas à incubação;
- VI. Zelar pela administração do imóvel referente à execução de manutenção, conservação e benfeitorias, em decorrência do inciso II da Cláusula V.

Página 5 de 9







CLÁUSULA SÉTIMA - DAS EMRESAS INCUBADAS:

Poderão participar do projeto de que trata este Convênio como INCUBADAS as empresas industriais que atendam aos seguintes requisitos:

- I Possuir definições específicas sobre as características do produto a ser oferecido;
- II Ser viável, técnica e economicamente o empreendimento;
- III Possuir equipe de trabalho com qualificação e capacitação profissional;
- IV Adequar-se aos objetivos do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, e regimento interno da Incubadora;
- V Possuir processos de produção não poluentes.

Parágrafo Primeiro: A empresa selecionada a incubação terá direito a utilizar um BOX de 80m² por um período de 2 (dois) anos. Dentro do Programa Incubadora a **GESTORA** também disponibilizará outros recursos pertinentes para auxílio do desenvolvimento empresarial desta nova empresa incubada;

Parágrafo Segundo: Em casos excepcionais, depois de cumprido o período de 2 (dois) anos, a empresa incubada poderá pleitear junto ao CONSELHO GESTOR, por escrito e de maneira comprobatória da viabilidade do seu empreendimento, a prorrogação do seu contrato por mais um período de até 1 ano, sem o direito de outra prorrogação. Para tal, a mesma deverá ter cumprido as metas definidas junto a GESTORA durante assinatura do Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso. Também deverá estar em dia com as obrigações pecuniárias junto a Tesouraria da GESTORA e de não ter ocorrências contra o REGIMENTO INTERNO DA INCUBADORA

Página 6 de 9







Parágrafo Terceiro: Cumprido as exigências por parte da empresa incubada, a GESTORA terá um prazo de resposta até a próxima reunião do CONSELHO GESTOR, sendo esta última soberana para deferir ou não o pedido de prorrogação do contrato entre a empresa incubada e a entidade gestora;

Parágrafo Quarto: Todas as obrigações e direitos da empresa incubada estarão definidos no Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso;

Parágrafo Quinto: A GESTORA terá pleno direito, por força deste instrumento, de entrar com medidas legais para despejar e/ou cobrar a empresa incubada inadimplente, caso a mesma não cumpra com as suas respectivas obrigações por mais de 2 meses, conforme celebrado no *Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso*;

Parágrafo Sexto: Caso a empresa incubada instalada há mais de 1 ano necessite ampliar o seu espaço, pela ocupação de um BOX vizinho desocupado e sem perspectiva de ocupação imediata, a mesma deverá apresentar um requerimento ao CONSELHO GESTOR, encaminhado formalmente através da secretaria da GESTORA. A justificativa deste pedido para o espaço livre deverá ser comprovado por vários meios, mostrando que a expansão gerará significativamente mais postos de trabalho, renda e tributos. A entidade executiva terá um prazo final de resposta até a próxima reunião do CONSELHO GESTOR, sendo esta última soberana para deferir ou não o pedido e definir as contrapartidas da empresa;

Parágrafo Sétimo: As benfeitorias voluptuárias realizada pela empresa retirante que ocupou o respectivo BOX poderão ser negociadas com a próxima empresa selecionada a ocupar o espaço. Se a empresa retirante não se manifestar por escrito, em até em 30 dias, sobre a sua intenção e providência quanto às benfeitorias, a **GESTORA** poderá a seu critério removeno material para área

Página 7 de 9







não abrigada, caso em que será cobrado da empresa retirante o custo de remoção e o custo mensal da guarda desses materiais;

Parágrafo Oitavo: Caberá a empresa incubada, ao completar o seu período de incubação, dar baixa deste endereço da sua empresa nos órgãos municipais, estaduais e federais, além na concessionária de energia elétrica, para que a empresa selecionada a ocupar aquele BOX não fique impedida de se estabelecer por esses motivos. Caberá a **GESTORA** observar e exigir tais procedimentos das empresas retirantes, constando isso no *Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso;*

Parágrafo Nono: A GESTORA terá plenos direitos de cobrar da empresa retirante todas as despesas de mão de obra e de materiais da empresa retirante, referente a recomposição do BOX que foi desocupado, por não apresentar nas mesmas condições que lhe foi entregue quando da sua entrada na Incubadora;

Parágrafo Décimo: As empresas já instaladas <u>antes</u> da celebração deste Convênio terão os prazos mantidos, conforme estabelecido no *Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso*, de estar em dia com as obrigações pecuniárias junto a Tesouraria da **GESTORA** e de não apresentar ocorrências contra o **REGIMENTO INTERNO DA INCUBADORA** neste **período**;

CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA

O prezo do presente convênio será de 12 (doze) meses, a contar da assinatura do mesmo, podendo ser prorrogado por igual período a critério das partes, até o limite de 60(sessenta) meses

Página 8 de 9







E por estarem justos e contratados assinam o presente instrumento particular em 03(três) vias de igual teor e forma que vai assinado por duas testemunhas para os devidos efeitos legais.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Botucatu para dirimir quaisquer dúvidas que possam surgir no decorrer deste Convênio.

Botucatu,

1 9 DEZ 2014

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU

Prefeito Dr. João Cury Neto

CPF 148.207.338-26 - RG 19.683.026 SSP/SP

ADET – Associação para o Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico de Botucatu e Região.

Presidente Cláudio Roberto de Jesus Vieira CPF 020.918.658-50 - RG 11.016.762 SSP/SP

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sr. Raúl Alberto Tomás CPF 056,536,838-92 – RNE V038766-6

Testemunhas:

Nome: Secretário Municipal

RG: de Desenvolvimento CPF: 4796286 Nome: Daniel de

RG: 35 139 066 - 2

CPF: 225.656.288-38

Página 9 de 9

CVESP







PLANO DE TRABALHO

I - IDENTIFICAÇÃO:

1 - ADET — ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO DE BOTUCATU E REGIÃO

Endereço: Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120 SALA ADM

2 - CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Endereço: Av. Paulista, 1313, 14° andar

3 - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU

Endereço: Praça Professor Pedro Torres, nº 100 - Centro

II -OBJETIVO:

- Conjugar esforços para operacionalização e funcionamento do "**Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu Projeto Incubadora**", instalado nas dependências do imóvel da Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, de propriedade do **CIESP**;
- Estabelecer formas de fomentar e viabilizar a instalação de pequenas e micro-empresas, com a finalidade de assisti-las, oferecendo infra-estrutura operacional, apoio técnico e de instalações, serviços gerais e de consultoria gerencial, a fim de propiciar a geração de empregos, de renda e de tributos;
- Estabelecer vínculos entre as partes acima, definindo as Obrigações das mesmas, as regras básicas operacionais para viabilizar o **Projeto Incubadora**;

III -OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO INCUBADORA:

O Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu será gerido por meio de um CONSELHO GESTOR, órgão deliberativo das ações e políticas deste projeto. Este Conselho será composto por um representante da PREFEITURA, um do CIESP e um da GESTORA, um representante do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e um representante das empresas incubadas.

A **GESTORA** terá como responsabilidade administrar, fomentar o desenvolvimento, o crescimento e o aprimoramento das empresas ali incubadas, além de promover e estimular a abertura e criação de novas empresas, buscando formas e programas que auxiliem e prestigiem o progresso das mesmas.

A - Obrigações da Unidade Gestora:

- Atuar como entidade executiva gestora do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, no tocante aos recursos econômicos e financeiros;
- II. Selecionar e contratar uma equipe gestora para auxiliar na administração da Incubadora de Botucatu, conforme diretrizes estabelecidas pelo **CONSELHO GESTOR**;

III. Contratar serviços adequados à operacionalização do empreendimento, na forma da lei;

Página 1 de 4







- IV. Elaborar, manter e disponibilizar a documentação para operacionalização do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, referente aos Contratos, Convênios e Atas de Reuniões, além de normatizar todos os procedimentos internos para gestão da Incubadora;
- V. Divulgar o "Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu";
- VI. Recrutar e selecionar empresas candidatas à incubação conforme normas e critérios préestabelecidos pelo **CONSELHO GESTOR**;
- VII. Normatizar todos os procedimentos administrativos, dando publicidade aos mesmos;
- VIII. Convocar ordinária e extraordinariamente o **CONSELHO GESTOR** para dirimir conflitos ou siţuações, onde a **GESTORA** não tem competência para atuar;
- IX. Apresentar ao **CONSELHO GESTOR** as empresas selecionadas, a fim de referendar ou não o trabalho de seleção da entidade **GESTORA**;
- X. Fazer constar de toda e qualquer forma de publicidade e do material didático, eventualmente adotado, que se trata de realização conjunta com as demais entidades que subscrevem esse documento, submetendo, sempre, à aprovação prévia destes parceiros, os textos e propagandas elaboradas;
- XI. A **GESTORA** será responsável pela administração da Incubadora e de seus programas, em todos seus aspectos jurídicos e administrativos, cabendo a ela responder por todas as obrigações, previstas no Código Civil;
- XII. A **GESTORA** administrará o imóvel da Incubadora, situada a Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, Botucatu/SP, direito recebido através deste convênio pela **PREFEITURA**. Assim a **GESTORA** poderá assinar *Contratos de Concessão de Uso Temporário Oneroso* dos boxes com as empresas incubadas, dentro dos objetivos da Cláusula Primeira deste instrumento;
- XIII. Usar de meios legais para despejar e/ou cobrar as empresas incubadas inadimplentes instaladas dos seus respectivos boxes da Incubadora de Botucatu, situada a Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, Botucatu/SP, conforme *Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso* celebrado entre a **GESTORA** e as empresas incubadas;
- XIV. Apoiar a **PREFEITURA** e o **CIESP**, e outros parceiros nas ações voltadas à manutenção e desenvolvimento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- XV. Realizar prestação de contas a cada 6 meses, através de balancetes e balanços anuais, de todas movimentações financeiras de verbas públicas e privadas que vier administrar para o fim deste Convênio, assinado pelo contador legal da entidade executiva e pelo representante da GESTORA, no princípio da legalidade, sendo todo apresentado ao CONSELHO GESTOR;
- XVI. Oferecer as empresas incubadas, os seguintes atendimentos:
 - 1. O gerenciamento da Incubadora que afetem o funcionamento das empresas (serviço de segurança e limpeza, telefonia e INTERNET, etc);
 - 2. Apoio em consultoria às empresas incubadas e realizar com elas reuniões de trabalhos, para aprimoramento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
 - Outros serviços, conforme a necessidade do empresário e o perfil do empreendimento.

B - Obrigações da Prefeitura:

- I. Zelar e fiscalizar a administração do imóvel situado a Rua Joaquim Lyra Brandão, 1120, Botucatu/SP;
- II. Fornecer, quando necessários, recursos econômicos e financeiros mediante contrato e/ou convênio para o bom desenvolvimento da Incubadora de Empresas de Botucatu.

Página 2 de 4







- III. Divulgar o "Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu";
- IV. Auxiliar no recrutamento e seleção de empresas candidatas à incubação;
- V. Participar em conjunto com os demais membros do **CONSELHO GESTOR**, no processo de seleção da equipe gestora da Incubadora;
- VI. Apoiar os parceiros em todas as ações voltadas ao progresso do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu.

C -Obrigações do CIESP:

- I. Disponibilizar para a **PREFEITURA** o imóvel localizado na cidade de Botucatu, à Rua Joaquim Lyra Brandão n. 1120, com o objetivo de fomentar o Programa de Incubadora, administrado pela **ADET**;
- II. Divulgar o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- III. Apoiar os Parceiros nas ações voltadas à manutenção e desenvolvimento do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- IV. Participar em conjunto com a entidade executiva na seleção da equipe gestora do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu;
- V. Auxiliar no recrutamento e seleção de empresas candidatas à incubação;
- VI. Zelar pela administração do imóvel referente à execução de manutenção, conservação e benfeitorias, em decorrência do Inciso II da Cláusula V.

INCLUSÃO DAS EMPRESAS

Poderão participar do projeto como INCUBADAS as empresas industriais que atendam aos requisitos abaixo elencados com direito a utilizar um BOX de 80m² por um período de 2 (dois) anos sendo que as obrigações e direitos da empresa estarão definidos no Contrato de Concessão de Uso Temporário Oneroso.

- 1 Possuir definições específicas sobre as características do produto a ser oferecido;
- II Ser viável, técnica e economicamente o empreendimento;
- III Possuir equipe de trabalho com qualificação e capacitação profissional;
- IV Adequar-se aos objetivos do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu, e regimento interno da Incubadora;
- V Possuir processos de produção não poluentes.

PRAZO: 12 (meses)

MANUTENÇÃO

O Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Botucatu será mantido por Contribuições Associativas para a **ADET**, pelas Empresas Incubadas, e além das verbas públicas previstas no Parágrafo Terceiro.

4

Página 3 de 4







Botucatu, 21 DE AGOSTO de 2014

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU

Prefeito Dr. João Cury Neto

CPF 148.207.338-26 - RG 19.683.026 SSP/SP

ADET – Associação para o Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico de Botucatu e Região.

Presidente Cláudio Roberto de Jesus Vieira CPF 020,918.658-50 - RG 11.016,762 SSP/SP

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sr. Raúl Alberto Tomás CPF 056.536.838-92 – RNE V038766-6